

DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES DO CORPO HUMANO EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Louriane Nunes Gomes ^{1*}, Jucenilde Thalissa de Oliveira ¹, Marcos Felipe Silva Duarte, Rayane Cruz Pinheiro¹, Fernando Vinicius Pereira de Almeida ², Yuri Jorge Almeida-Silva ³, Jackson Ronie Sá-Silva ⁴

1. Graduando (a) em Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

2. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

2. Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

4. Professor Adjunto do Departamento de Química e Biologia da UEMA e Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo descrever os discursos e as representações sobre o tema “corpo humano” inscritos em livros didáticos de Ciências dos anos iniciais utilizados em escolas públicas de São Luís – MA. A partir dos resultados, percebeu-se que nos livros o discurso que tem maior destaque é o de corpo biológico, onde são vinculadas abordagens do corpo pela Fisiologia, Anatomia, Saúde e Nutrição. Os aspectos culturais sobre o corpo humano são apresentados, mas com pouco destaque, observado na maioria dos livros na perspectiva de imagens. Aspectos ligados a gênero e sexualidade, etnia e beleza são os principais tópicos da abordagem cultural.

Palavras-chave: Corpo humano; Ensino de Ciências; Livros didáticos.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA.

Introdução:

O corpo é uma estrutura que carrega símbolos, sendo estas representações de uma sociedade que constantemente está em transformação. Desta forma, ideias, significados e discursos dos mais variados são construídos sobre o corpo humano, atuando como fator de normatizador dos indivíduos de um determinado contexto social. Ao longo da história, o corpo humano foi e continua sendo objeto de especulação por parte de diferentes instituições sociais: como o Estado, Igreja, Família, Escola, etc.

Entretanto, essas representações que perpassam no cotidiano das pessoas estão impregnadas de biologismo (CÉSAR, 2012). Porém, existem outros olhares para o corpo. Na perspectiva dos estudos culturais, ele é uma construção cultural e suas representações são produzidas na cultura e para a cultura. Por ser um objeto de investimento social e cultural, é importante que haja discussões que ultrapassem os olhares biológicos e médicos do corpo (GOELLNER, 2013).

Os livros didáticos (LDs) se configuram como importantes recursos de apoio ao desenvolvimento do aluno, influenciando de maneira constante e decisiva no desenvolvimento dos temas relacionados ao corpo humano. Com isso, percebemos o quanto são importantes os conteúdos abordados nos livros didáticos, que devem contribuir para uma educação contextual, crítica e problematizadora, não só nas questões sociais, mas, culturais, econômicas e biomédicas relacionadas ao corpo.

Com o intuito de conhecer melhor os conteúdos abordados nos livros de ciências, o referente trabalho mostra-se com a finalidade de descrever os discursos e as representações sobre o tema “corpo humano” inscritos em livros didáticos de Ciências dos anos iniciais utilizados em escolas públicas de São Luís – MA compreendendo-os a partir da perspectiva teórico-metodológica dos Estudos Culturais em Educação, tendo assim como centralidade discursiva o corpo como uma materialidade que incorpora sentidos biológicos, culturais, políticos, sociais e econômicos.

Metodologia:

A pesquisa é de cunho qualitativo e está assentada nos pressupostos teórico-metodológicos dos Estudos Culturais em Educação. Esta análise foi utilizada para a compreensão e problematização do *corpus* investigativo (trechos e imagens) extraídos dos livros didáticos. No ensaio “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”, Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) argumentam que o uso de documentos em pesquisas que investigam processos culturais deve ser estimulado, pois revelam acontecimentos que ajudam a compreender situações socioculturais contemporâneas. A partir disso foram feitos levantamentos bibliográficos sobre o tema corpo humano. Durante esse procedimento foram catalogados artigos científicos, dissertações, teses, revistas e livros. Foi realizado um levantamento das escolas públicas de ensino fundamental localizadas próximo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) que contemplassem a modalidade de ensino de interesse da pesquisa. Cinco escolas da rede pública contribuíram para a nossa pesquisa, com o fornecimento das coleções adotadas pelas mesmas. Primeiro foi realizada uma leitura superficial do material e posteriormente uma segunda leitura de maneira minuciosa, analisando o conteúdo a fim de reconhecer as

ideias e representações de corpo humano presentes nos livros. Em seguida foi feita a categorização dos dados que foram coletados, onde foram catalogados trechos e imagens das quais se referiam ao corpo humano. Esse *corpus* investigativo fora dividido em duas categorias principais “Corpo Biológico” e “Corpo Cultural”. Ao fazer uma segunda análise desse material surgiram, dentro dessas categorias, subcategorias: em corpo biológico (corpo anatômico-fisiológico, corpo saúde e corpo sexual e reprodução) e em corpo cultural (corpo sexualidade e gênero, corpo etnia e corpo estético).

Resultados e Discussão:

Observou-se que nos trechos e imagens retirados dos LDs há um predomínio da abordagem do Corpo Biológico, como revela as categorias: A) *Corpo Anatômico-Fisiológico*, observamos que nos textos e imagens há um predomínio da abordagem do corpo humano de forma segmentada, dividida, criando a ideia de que um membro não depende de outro para funcionar; B) *Corpo Saúde*, percebemos que há uma valorização do corpo saudável nos livros, sendo objeto de cuidado, de limpeza, sendo ainda um corpo atlético e bem alimentado; e C) *Corpo Sexual e Reprodução*, foi possível notar que os livros didáticos enfatizam que uma das principais funções do corpo é a reprodução dos indivíduos, conferindo uma centralidade na heterossexualidade.

Essa categoria Corpo Biológico vem mostrar o corpo por um viés biologicista, como objeto de estudo puramente biológico, pautado em funções, divisões anatômicas, que deve ser saudável e como via de reprodução.



Figura 1. Exemplos de imagens da categoria Corpo Biológico.

Já na categoria Corpo Cultural, as abordagens que tem maior destaque, apresentaram-se nas seguintes subcategorias: A) *Corpo Sexualidade e Gênero*, em que as questões de gênero são produzidas e apresentadas às crianças pelos livros didáticos através de corpos infantis imersos em brincadeiras e atividades recreativas; B) *Corpo Etnia*, onde os corpos exibidos nas páginas dos livros possuem características fisionômicas diversas, representando a diversidade étnica brasileira, além de apresentar índios e negros como figuras centrais para introdução ou questionamento dos temas em seus capítulos; e A) *Corpo Estético*, no qual os temas beleza e a busca por um corpo perfeito, impostos pela mídia, são problematizados por alguns livros.

Nessa categoria Corpo Cultural foram agrupados trechos e imagens que rompem o viés biológico dado ao corpo. O corpo é apresentado como um produto, fruto de uma construção histórica e cultural.



Figura 2. Exemplos de imagens da categoria Corpo Cultural.

Conclusões:

A partir das análises realizadas nos livros foi observado o predomínio discursivo sobre o corpo biológico, tanto em forma de escrita textual como em imagens, e representações de um corpo puramente fisiológico/anatômico, funcional e reprodutivo. Já na categoria Corpo Cultural, as discussões apareceram, mas, com uma frequência menor, predominantemente em formato de imagens. Foi perceptível a representação do

corpo no sentido biológico, ou seja, há uma supervalorização dessa ideia, principalmente relacionada aos cuidados com o mesmo, quanto à saúde e prevenção de doenças, deixando de lado qualquer representação ou apresentação de um corpo cultural, evidenciado pela ausência na maioria das categorias relacionadas a este, e quando apresentada, somente na forma de imagens, colocando-o como uma parte meramente ilustrativa.

Referências bibliográficas

GOELLNER, S. V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, G.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. (org). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 28-40.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de Livros Didáticos – PNLD 2008 - CIÊNCIAS**. Brasília: 2008.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2009.